



Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI

A GRI neste ato declara que **KPMG no Brasil** apresentou seu relatório “Relatório de Sustentabilidade 2013” para o setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação B+.

Os Níveis de Aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das Diretrizes G3 foi aplicado no relatório de sustentabilidade enviado. O Exame confirma que o conjunto e número de itens de divulgação exigidos para aquele Nível de Aplicação foram cobertos pelo relatório e que o Sumário de Conteúdo da GRI é uma representação válida das informações exigidas, conforme descritas nas Diretrizes G3 das GRI. Para a metodologia, ver www.globalreporting.org/SiteCollectionDocuments/ALC-Methodology.pdf

Os Níveis de Aplicação não fornecem um parecer sobre o desempenho de sustentabilidade da organização relatora nem sobre a qualidade das informações contidas no relatório.

Amsterdã, 25 de fevereiro de 2014

Nelmara Arbex
Vice-Presidente
Global Reporting Initiative



O “+” foi acrescentado a este Nível de Aplicação porque KPMG no Brasil submeteu (parte de) seu relatório a verificação externa. A GRI aceita a soberania da própria organização na escolha da organização responsável pela verificação externa e na decisão do escopo da verificação.

A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em redes pioneira no desenvolvimento da estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade mais usada no mundo e está comprometida com sua melhoria contínua e aplicação em todo o mundo. As Diretrizes G3 da GRI estabeleceram os princípios e indicadores que as organizações podem usar para medir e relatar seu desempenho econômico, ambiental e social. www.globalreporting.org

Isenção de Responsabilidade: No caso do relato de sustentabilidade incluir links externos para materiais audiovisuais, entre outros, esta declaração irá referir-se apenas ao material submetido à GRI no momento do Exame em 17 fev 2014. A GRI exclui expressamente a aplicação desta declaração a alterações posteriores aos referidos materiais.

Asseguração – Índice GRI

<i>Indicadores GRI</i>	<i>Página</i>	<i>Status</i>	<i>Observações</i>	
1. Estratégia e análise				
1.1	Declaração da Presidência sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia	4-5	P	
1.2	Principais impactos, riscos e oportunidades	4-5; 29-33	T	
2. Perfil organizacional				
2.1	Nome da organização	12, 13, 16	T	
2.2	Principais marcas, produtos e serviços	18-23	T	
2.3	Estrutura operacional	12, 13, 16	T	
2.4	Localização da sede da Organização	16	T	
2.5	Atuação geográfica	14-17	T	
2.6	Natureza jurídica	16	T	
2.7	Mercados atendidos	16, 17	T	
2.8	Porte da organização	12, 13, 16, 17	T	Nós não apresentamos a nossa capitalização total discriminada em termos de dívida e capital próprio.
2.9	Principais mudanças no ano	4-6, 16, 44	T	
2.10	Prêmios	2	T	
3. Parâmetros para o relatório				
Perfil do relatório				
3.1	Período coberto pelo relatório	6	T	
3.2	Relatório anterior	6	T	Publicado em abril de 2013 relatório de sustentabilidade comunicando o nosso desempenho para o período de 2012.
3.3	Periodicidade	6	T	Annual.
3.4	Dados para contato	6	T	
Escopo e limite do relatório				
3.5	Definição do conteúdo	6-9	T	
3.6	Limite do relatório	6	T	
3.7	Escopo e limite do relatório	6	T	Não houve restrições ao escopo e ao limite do nosso relatório.
3.8	Base para elaboração do relatório	6	T	
3.9	Técnicas de medição e bases de cálculo	6	T	
3.10	Consequências de reformulações em relatórios anteriores	6	T	
3.11	Mudanças significativas em relação aos anos anteriores	6	T	
Sumário de conteúdo da GRI				
3.12	Localização das informações no relatório	123-130	T	Índice GRI.
Verificação				
3.13	Verificação externa	118-121	T	

4. Governança, compromissos e engajamento

4.1	Estrutura de governança	35-39	T	
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto grau de governança também seja um diretor executivo	37	T	
4.3	Conselheiros independentes no mais alto órgão de governança	38	T	
4.4	Canais de comunicação com o mais alto órgão de governança	39	T	
4.5	Remuneração variável do mais alto grau de governança e demais executivos (considerando econômico, social e ambiental)	90	T	Todos os nossos profissionais passam por avaliação anual de desempenho, com metas de negócio atreladas à remuneração variável. Entretanto, as metas sociais e ambientais existentes não influenciam a remuneração variável, uma vez que, neste primeiro momento, o nosso objetivo é a conscientização.
4.6	Processos em vigor para evitar conflito de interesses	39, 62, 63, 69	T	
4.7	Processo para a qualificação de membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização em questões relacionadas a temas econômicos, sociais e ambientais	81, 83	T	A qualificação é determinada pelo nosso <i>core business</i> e pelo conteúdo elaborado pela equipe de Aprendizagem e Desenvolvimento para cada área de negócios. Os sócios possuem módulo específico sobre sustentabilidade. <i>E-learning</i> sobre sustentabilidade é disponibilizado para todos os profissionais, dentre as opções de treinamento.
4.8	Valores, códigos e princípios internos	11, 64-67	T	
4.9	Atuação do mais alto órgão de governança na avaliação do desempenho econômico, social e ambiental	37-39	T	
4.10	Processos para autoavaliação do mais alto órgão de governança quanto ao desempenho econômico, social e ambiental	89	T	Toda a liderança passa por processos de autoavaliação em relação ao nosso <i>core business</i> , e não especificamente focados em questões socioambientais.
Compromissos com iniciativas externas				
4.11	Princípio da Precaução	62	T	O Princípio da Precaução, pela sua relevância, é aplicado com foco no nosso <i>core business</i> , mas não especificamente em aspectos socioambientais. Todo o seu gerenciamento pode ser visto ao longo do capítulo de Gestão de Riscos.
4.12	Cartas, princípios e iniciativas	97-99	T	
Engajamento das partes interessadas				
4.13	Participação em associações	56-58	T	
4.14	Relação de <i>stakeholders</i> engajados	7, 8	T	
4.15	Identificação e seleção dos <i>stakeholders</i>	7, 8	T	

4.16	Engajamento dos <i>stakeholders</i>	7-9, 50, 51, 94, 95	T	Mapeamento, engajamento e consulta específica para elaboração do relatório (páginas 7–9). Outras abordagens ocorrem no dia a dia do nosso negócio, como mencionado nas páginas 50, 51 e 54 a 58 (pesquisa de satisfação anual com clientes, debates bimestrais no ACI, eventos, cursos e participação em conselhos e associações). Com o nosso público interno, os tipos de relacionamento são mencionados no capítulo Pessoas, em itens específicos deste relatório – por exemplo, MyPD, Avaliação 360º, Global People Survey –, e outros ocorrem rotineiramente – reuniões de departamento, reuniões PPL e KPMG Prev, Blog do Presidente, Mundo KPMG/Facebook e LinkedIn.
4.17	Demandas dos <i>stakeholders</i>	8, 9	T	

5. Desempenho econômico

Abordagem e gestão

P

Desempenho econômico

EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído (DVA)	59	T	
EC2	Implicações financeiras, riscos e oportunidades oriundos das mudanças climáticas		P	Nossa resposta é parcial porque entendemos que nossos riscos são, essencialmente, regulatórios. Contudo, não realizamos avaliações sistematizadas sobre implicações financeiras diretas no nosso <i>core business</i> advindas das mudanças climáticas, embora realizemos estudos nesse sentido e tenhamos identificado oportunidades de negócios delas decorrentes.
EC3	Plano de pensão oferecido	92	T	
EC4	Subsídios recebidos do governo (incluindo apoios realizados via leis de incentivos fiscais)	59, 105	T	

Presença no mercado

EC5	Relação entre salário-mínimo interno e local	90, 91	T	
EC6	Gastos com fornecedores locais	109	T	
EC7	Contratação local de alta gerência	85	T	

Impactos econômicos indiretos

EC8	Investimentos em infraestrutura e comunidades	59, 97, 104	T	
EC9	Impactos econômicos indiretos	21, 29	P	Nossa resposta é parcial porque a KPMG não realiza essa avaliação de maneira sistematizada e, neste momento, não entende relevante realizá-la.

6. Desempenho ambiental

Abordagem e gestão

P

EN1	Materiais usados por peso e volume	114	T	
EN2	Materiais usados provenientes de reciclagem		T	A KPMG não utiliza materiais provenientes de reciclagem em suas atividades.

Energia

EN3	Energia direta	113	P	
EN4	Energia indireta	113	T	
EN5	Energia economizada por conservação e eficiência		NR	
EN6	Produtos e serviços de baixo consumo		NR	

EN7	Iniciativas e resultados na redução de consumo de energia indireta		NR	
Água				
EN8	Consumo de água por fonte	115	T	Não há impactos dessa natureza nas nossas operações, pois nosso consumo é suprido pelo abastecimento público municipal em todas as cidades em que atuamos.
EN9	Fontes hídricas afetadas	115	T	
EN10	Água reciclada e reutilizada	115	T	
Biodiversidade				
EN11	Localização e tamanho da área possuída dentro de áreas protegidas e com alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas		T	Os escritórios da KPMG no Brasil estão localizados em centros urbanos.
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade dentro e fora de áreas protegidas		T	Os escritórios da KPMG no Brasil estão localizados em centros urbanos e não geram impactos nessas áreas.
EN13	Habitats protegidos e restaurados		T	Os escritórios da KPMG no Brasil estão localizados em centros urbanos e não geram impactos nessas áreas. Portanto, não implementamos medidas para sua proteção ou restauração.
EN14	Estratégias para gestão de impactos na biodiversidade		T	Os escritórios da KPMG no Brasil estão localizados em centros urbanos, e nossas atividades não geram impactos diretos nessas áreas. Portanto, o tema não é considerado material, e não temos estratégia para a sua gestão.
EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas pelas operações		T	Os escritórios da KPMG no Brasil estão localizados em centros urbanos, e suas operações não ameaçam a conservação dessas espécies.
Emissões, efluentes e resíduos				
EN16	Emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa	111, 112	T	
EN17	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa	111, 112	T	
EN18	Iniciativas para a redução de emissões	111, 112	P	
EN19	Emissão de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso		NR	
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso		T	Indicador não relevante, em razão do nosso segmento de atuação e nível de emissões diretas.
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	115	T	
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição		NR	
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos		T	Indicador não relevante, em razão do nosso segmento de atuação.
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia – Anexos I, II, III e VIII –, e percentual de resíduos transportados internacionalmente		T	Indicador não relevante, em razão do nosso segmento de atuação.

EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização		T	Indicador não relevante, em razão do nosso segmento de atuação.
Produtos e serviços				
EN26	Mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços		NR	
EN27	Percentual de produtos e suas embalagens reparados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto		T	Indicador não aplicável, em razão do nosso segmento de atuação.
Conformidade				
EN28	Multas e sanções não monetárias por não conformidade ambiental		T	A KPMG no Brasil não teve ações judiciais ou sanções não monetárias dessa natureza no período coberto por este relatório.
Transporte				
EN29	Impactos ambientais significativos no transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados, bem como no transporte dos trabalhadores	111	P	
Geral				
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo		NR	
7. Desempenho social – Direitos humanos				
Abordagem e gestão			P	
HR1	Investimentos que incluem cláusulas de direitos humanos		NR	
HR2	Avaliação de empresas contratadas e fornecedores críticos referente a direitos humanos	108	P	
HR3	Treinamento para empregados sobre direitos humanos		P	A KPMG no Brasil ainda não possui treinamentos específicos nesse sentido, embora alguns treinamentos comportamentais e técnicos abordem o assunto de maneira transversal.
Não discriminação				
HR4	Número total de casos de discriminação e medidas tomadas		T	Não houve casos de discriminação identificados via Comitê Disciplinar, <i>hotline</i> ou ações judiciais.
Liberdade de associação e negociação coletiva				
HR5	Identificação de unidades de negócio com risco à liberdade de associação e convenção coletiva e as medidas tomadas		T	Não há identificação de riscos dessa natureza em nossas operações; contudo, ainda não realizamos o mapeamento desses riscos na nossa cadeia de fornecedores. A KPMG oferece liberdade de associação coletiva a 100% dos seus profissionais. Adicionalmente, reembolsa taxas de anuidade a órgãos de classe.

Trabalho infantil				
HR6	Identificação de unidades de negócio com risco de trabalho infantil e medidas tomadas		T	Não há identificação de riscos dessa natureza em nossas operações. A KPMG tem compromissos que proíbem o trabalho infantil em quaisquer unidades operacionais (Pacto Global, Código de Conduta, Valores da KPMG e Compromisso Mundial em Prol dos Direitos Humanos). Em 2012, iniciamos o fomento desses compromissos por meio dos nossos contratos-padrão (acima de R\$ 1.000,00) com fornecedores de produtos e serviços. Em 2013, iniciamos o mapeamento dos nossos principais fornecedores durante o encontro denominado <i>Workshop</i> de Sustentabilidade: fornecedores críticos.
Trabalho forçado ou análogo ao escravo				
HR7	Identificação de unidades de negócio com risco de trabalho forçado ou análogo e medidas tomadas		T	Não há identificação de riscos dessa natureza em nossas operações. A KPMG tem compromissos que proíbem o trabalho forçado ou análogo em quaisquer unidades operacionais (Pacto Global, Código de Conduta, Valores da KPMG e Compromisso Mundial em Prol dos Direitos Humanos).
Práticas de segurança				
HR8	Treinamentos ao pessoal de segurança sobre direitos humanos		T	A KPMG no Brasil emprega 14 funcionários diretos na área de segurança patrimonial e treinou 100% desse total em relação a temas de direitos humanos.
Direitos indígenas				
HR9	Casos de violação de direitos de povos indígenas e medidas tomadas		T	Os escritórios da KPMG no Brasil estão localizados em centros urbanos, e suas operações não ameaçam os direitos desses povos.
Práticas trabalhistas e trabalho decente				
Abordagem e gestão			P	
Emprego				
LA1	Perfil dos trabalhadores	76, 77, 86, 87	T	
LA2	Taxa de rotatividade		NR	
LA3	Benefícios oferecidos a empregados	92	T	
Relações entre trabalhadores e governança				
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva		T	100% dos funcionários da KPMG são abrangidos por convenções coletivas.
LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência de mudanças operacionais		P	Não existe uma política definida para os processos de comunicação. Considerando a necessidade, a abrangência e o impacto das mudanças operacionais, nossos profissionais são comunicados previamente, para que possam se envolver e se organizar.
Saúde e segurança no trabalho				
LA6	Percentual de empregados representados por comitês		T	Em 19 de agosto de 2013, foram eleitos os representantes dos funcionários na Cipa, abrangendo um total de 75% de empregados representados. Essa comissão discute acidentes de trabalho e trajeto ocorridos mensalmente e tem acesso ao número de profissionais que se afastam por motivo de saúde, bem como ao grupo de doenças que causam mais impacto na vida dos profissionais. A comissão atende a legislação trabalhista para o escritório de São Paulo; nos demais escritórios, temos a figura dos designados de Cipa. A Comissão em São Paulo analisa os dados reportados em todos os escritórios do país.
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho		NR	

LA8	Programas de educação e prevenção em doenças graves		P	Programas realizados por meio do PPRA e PCMCO e da consultoria Bioqualinet, que oferece suporte e encaminhamento aos recursos disponíveis. Para 2014, nossa área de Saúde e Segurança no Trabalho está desenvolvendo um controle sistematizado para registro de doenças/acidentes, bem como um <i>e-learning</i> para nossos profissionais sobre o tema.
LA9	Temas de saúde e segurança previstos em acordos coletivos		T	Os temas/benefícios relativos à saúde e à segurança vão além das convenções coletivas firmadas nas diversas regiões, como descrito no capítulo Pessoas/Benefícios.
Treinamento e educação				
LA10	Média de horas de treinamento	81	T	
LA11	Gestão de aprendizagem contínua e gerenciamento de fim de carreira		P	A KPMG possui programa consolidado para contínuo desenvolvimento de competências, que prepara seus profissionais tanto para os desafios estratégicos da Organização como para os desafios do setor e do mercado em que atua, o que apoia a empregabilidade de seus profissionais. Ainda não possuímos treinamentos com foco no gerenciamento de fim de carreira.
LA12	Análise de desempenho e desenvolvimento de carreira	89	T	
Diversidade e igualdade de oportunidades				
LA13	Perfil dos trabalhadores por indicadores de diversidade	86, 87	T	
LA14	Proporção de salários entre homens e mulheres	84	T	
7. Desempenho social – Sociedade				
Abordagem e gestão			P	
Comunidade				
SO1	Gestão de impactos		NR	
Corrupção				
SO2	Unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	62	T	
SO3	Treinamentos anticorrupção	66, 67	T	
SO4	Medidas tomadas em casos de corrupção	73	T	
Políticas públicas				
SO5	Posição e participação no desenvolvimento de políticas públicas	21, 99, 103, 110	P	Nossa participação em políticas públicas está relacionada ao nosso segmento de atuação. A questão do rodízio de auditores é um tema central para o nosso setor e também de interesse público. A participação da KPMGI no Fórum Econômico Mundial e os princípios assinados a partir desse fórum também buscam posicionar a Organização como influenciadora em políticas públicas que contribuam para o desenvolvimento sustentável do ambiente de negócios. O Carbon Price Communiqué é outra iniciativa que posiciona a KPMGI e suas firmas-membro no assunto das mudanças climáticas.
SO6	Contribuições financeiras para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas		T	A KPMG no Brasil não faz contribuições dessa natureza.

Concorrência desleal				
SO7	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólios		T	A KPMG no Brasil não teve ações judiciais dessa natureza no período coberto por este relatório.
Conformidade				
SO8	Multas significativas e sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos		T	A área de Risk Management da KPMG no Brasil realiza a gestão da qualidade e de riscos intrínsecos ao seu segmento. Ferramentas como Valores da Organização, Código de Conduta, Global Quality Risk Management Manual, Avaliações de Desempenho e Comitê Disciplinar, bem como os treinamentos realizados, colocam em prática essa gestão. Assim, não tivemos multas ou sanções dessa natureza no período coberto por este relatório.
7. Desempenho social – Responsabilidade pelo produto/serviço				
Abordagem e gestão			P	
Saúde e segurança do cliente				
PR1	Avaliação de impactos de produtos e serviços na saúde e segurança		NR	
PR2	Casos de não conformidade relacionados à saúde e à segurança		NR	
Rotulagem de produtos e serviços				
PR3	Informação sobre serviços exigida por procedimentos de rotulagem	66	T	
PR4	Casos de não conformidade com regulamentos e rotulagens julgados procedentes	63	T	
PR5	Satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas	50	T	
Comunicação de marketing				
PR6	Adesão a leis, normas e códigos voluntários de marketing	66	T	
PR7	Casos de não conformidade relacionados a marketing, publicidade ou patrocínio	66	T	
Privacidade do cliente				
PR8	Reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade ou perda de dados de clientes	63	T	
Conformidade				
PR9	Gastos com multas por não conformidade com leis e regulamentos no fornecimento de produtos e serviços	72	T	